

SERRAVES

Prunus lusitânica L.

464 Exemplares no Parque



Família

Rosaceae

Nome Comum

azereiro, acereiro, loureiro-de-portugal

Origem

Europa e África: sudoeste de França, Península Ibérica e Marrocos

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

O azereiro é um [arbusto sempre-verde](#), até 10 m de altura. Quando [cultivado](#) pode atingir 20 m. [Copa](#) muito [ramosa](#) e densa e [tronco](#) com [ritidoma liso](#), cinzento-escuro. As folhas são [simples](#), de forma ovada a lanceolada tomando-se mais estreitas na extremidade, em disposição alterna ao longo dos ramos, ligeiramente coriáceas e pendentes. Margem crenada ou dentada, sem [pelos](#), com [pecíolo](#) vermelho escuro. As flores são pequenas, hermafroditas, brancas, reunidas em cachos alongados e estreitos, pedunculados quase eretos. Flores pediceladas, patentes ou [ereto-patentes](#), ligeiramente perfumadas. Os frutos são drupas pequenas, ovoides a subglobosas que se estreitam no [ápice](#), verdes no início, passando por púrpuras até ficarem pretas na [maturação](#).

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

maio

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

[drupa](#)

Consistência do Fruto

[carnudo](#)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

cacho

((ou racemo/rácimo), inflorescência grupada de flores providas de pedicelos, que se inserem ao longo de um eixo comum. Se o pedúnculo é simples, o cacho é simples; se ramificado, o cacho é composto.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

crenada

(provida de corte arredondados na margem)

Limbo da Folha

lanceolado

(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Ocorre naturalmente em matas húmidas e sombrias e margens de cursos de água, é espontânea em Portugal

Observações

A maioria das espécies do género *Prunus* apresenta [folha](#) caduca, ao contrário do azereiro que tem [folha persistente](#), sendo por isso muito apreciado como [ornamental](#). O restritivo específico, *lusitanica*, deve-se ao facto de antigamente ter sido descrita com espécimes de exemplares de Portugal, onde cresce espontaneamente, sendo considerado uma [espécie](#) relíquia da floresta [Laurissilva](#). Distingue-se de *Prunus laurocerasus*, pelas folhas, que neste último são geralmente maiores, com margem inteira ou ligeiramente serrada e pelas inflorescências, que normalmente não ultrapassam o comprimento das folhas.

Aplicações

É uma espécie autóctone da nossa floresta, sendo cultivada em parques e jardins, pelas suas flores atraentes e especialmente pela sua folhagem agradável. Além disso é uma espécie muito adaptável a variados climas, sendo capaz de tolerar ambientes sombrios, solos húmidos e atmosferas contaminadas. Pela resistência da sua madeira é apreciada no fabrico de bengalas.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

